



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho
UEPAE/Porto Velho
BR. 364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - Porto Velho - RO.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 50 Ago/83 p.1-4

COMPETIÇÃO DE LINHAGENS DE CAFEEIRO CATIMOR



Wilson Veneziano¹
Geraldo M. Chaves²

A cafeicultura no Estado de Rondônia acha-se em franca expansão, apresenta uma população de cento e trinta e cinco milhões de covas, sendo que 40% são espécies canephora (conilon).

Entre os vários fatores limitantes ao melhor de sempenho do cafeeiro em Rondônia assume importância a incidência de ferrugem causada pelo fungo Hemileia vastatrix.

Como alternativa ao controle químico, a busca por fatores de resistência a ferrugem é uma das opções da pesquisa conduzida pela UEPAE-Porto Velho.

¹ Engº Agrº Pesquisador da EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78.900. Porto Velho, RO.

² Engº Agrº Pesquisador da Universidade Federal de Viçosa, MG.

Através da Universidade Federal de Viçosa - Minas Gerais se conseguiu sementes do cafeeiro Catimor que é originário do cruzamento do Híbrido Timor e o Caturra, o qual apresenta fatores de resistência a referida doença, com vistas a instalação do experimento.

A pesquisa com linhagens de Catimor iniciou em 1980 com introdução desse material no campo experimental da UEPAE no município de Ouro Preto D'Oeste - Rondônia a 250m de Altitude, $10^{\circ}44'30''$ de Latitude Sul e $62^{\circ}13'30''$ de Longitude W Gr.

O clima da região é do tipo Am, com estação seca bem definida (junho/agosto). A pluviosidade anual varia de 2000 a 2500mm, e a temperatura média anual está em torno de 25°C , com umidade relativa do ar em torno de 82%.

O solo da área experimental é classificado como podzólico Vermelho Amarelo distrófico, apresentando as seguintes características químicas: matéria orgânica 3,2%; pH 6,0 ; Al^{+++} 0,0 eq.me/100g de solo; Ca^{++} 3,3 eq.me/100g de solo; Mg^{++} 0,6 eq.me/100g de solo; P 3 ppm e K 89 ppm.

O objetivo do experimento é identificar progênies de boa capacidade produtiva e que apresentem resistência a ferrugem.

O delineamento experimental usado foi de blocos ao acaso com seis repetições e vinte tratamentos representados por vinte diferentes linhagens de catimor.

Tratamentos:

<u>Nº</u>			<u>Procedência</u>	<u>Linhagem</u>
1	UFV	3892	(1603 - 105 T 15 PN)	- Catimor
2	UFV	3875	(1603 - 67 T 9 PN)	- Catimor
3	UFV	2552	(1359 - 30 T 13 PN)	- Catimor
4	UFV	3880	(1603 -233 T 15 PN)	- Catimor
5	UFV	2587	(1359 -710 EP 1 UFV)	- Catimor
6	UFV	3786	(1448 -249 T 2 PN)	- Catimor
7	UFV	4150	(1505 - 38 T 6 PN)	- Catimor
8	UFV	4579	(2000 -418 T 2 PN)	- Catimor
9	UFV	3951	(1608 - 65 EP 1 UFV)	- Catimor
10	UFV	4145	(1505 - 46 T 6 PN)	- Catimor
11	UFV	4645	(2051 - 41 T 16 PN)	- Catimor
12	UFV	2510	(1359 -713 EP 1 UFV)	- Catimor
13	UFV	3546	(1091 -761 T 10 PN)	- Cavimor
14	UFV	3601	(1096 -226 EP 1 UFV)	- Cavimor
15	UFV	3396	(1083 -121 EP 1 UFV)	- Cavimor
16	UFV	3496	(1088 -173 T 12 PN)	- Cavimor
17	UFV	3600	(1096 -470 T 12 PN)	- Cavimor
18	UFV	4770	(1001 -140 T 4 PN)	- Vila Sarchi x Híbrido Catimor x Caturra Amarelo
19	UFV	4795	(1001 - 81 T 4 PN)	- Caturra Amarelo
20	UFV	2296	(CH 2077 - 2-5-44)	- Catuaí Vermelho

O plantio foi efetuado em janeiro de 1980, utilizando-se espaçamento de 3,0 x 2,0m e duas plantas por covas e cada parcela constituída de 10 covas.

As progenies apresentam boa performance no campo muito embora se observe alguma variabilidade dentre e entre as progênies em teste, com exceção da UFV 2552 (1359 - 30 T 13 PN) Catimor no que diz respeito aos aspectos fenotípicos das plantas. Com a obtenção dos resultados de colheita da safra 82/83, ter-se-á condições de melhor avaliar o desempenho das mesmas em termos de produção.



Id. 1568
EMPRÉSTIMO DE FOLHETOS

Nº

2468

AUTOR

G. M.

VENEZIANO, W. CHAVES

TÍTULO

Compêndio de linhagens
de cafeeiros catimor.

NOME



EMBRAPA



- BIBLIOTECA -